

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE NITERÓI

EDITAL Nº 01/2023

| | | | |
|------------------------|-----------------|--------------|---------------|
| Cargo: Pedagogo | NÍVEL | TURNO | CÓDIGO |
| | SUPERIOR | TARDE | 108 |

**CADERNO DE QUESTÕES
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Cargo** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com caneta de tinta azul ou preta, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

Tópico: Conhecimentos Específicos

01 O documento Referencial Curricular da Rede Municipal Pública de Niterói para o Ensino Fundamental apresenta a organização da proposta educacional em ciclos, considerando

- (A) a possibilidade de se construir estratégias inclusivas que abarquem ritmos diversos, com trajetórias distintas e outros tempos e espaços no cotidiano escolar.
- (B) um novo paradigma para a educação, baseado meramente nas desiguais realidades socioeconômicas.
- (C) o reconhecimento das diferentes necessidades dos educandos, tendo um peso maior para avaliações que encerram períodos.
- (D) a defesa de uma educação integral, tendo por base uma estreita continuidade do processo educativo.
- (E) a progressão, que vai do mais fácil para o mais difícil.

02 Para Ilma Veiga, a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo. Para isso, necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos, sendo importante que se fortaleçam as relações entre

- (A) família e sociedade.
- (B) professores e pesquisadores.
- (C) escola e sistema de ensino.
- (D) instituições públicas e privadas.
- (E) vários países e organismos supranacionais.

03 No projeto político-pedagógico de uma escola devem estar expressas as expectativas e intenções de cada grupo. Sobre o tema é correto afirmar que

- (A) as práticas pedagógicas devem ser insustentáveis e efetivas.
- (B) não há projeto pronto, não há práticas prontas.
- (C) o projeto deve ser elaborado apenas pelo Conselho Escola Comunidade.
- (D) um documento deve ser registrado e aprovado no Conselho Municipal.
- (E) a cultura da comunidade cede a vez para os conhecimentos que devem fazer parte do conhecimento escolar.

04 As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que

- (A) a creche deve limitar-se à vivência/experiência das crianças desde o berçário.
- (B) na pré-escola cabe a sistematização e hierarquização de conhecimentos.
- (C) o ciclo infantil não possui currículo próprio, com intencionalidades educativas específicas e naturezas de aprendizagens diferenciadas.
- (D) a Educação Infantil não constitui etapa preparatória para o Ensino Fundamental.
- (E) o domínio do sistema de escrita é considerado pré-requisito para o Ensino Fundamental.

05 Como modalidade da Educação Básica, ofertada àqueles que não tiveram acesso e/ou não tiveram possibilidade de concluir os estudos na idade apropriada, a EJA é oferecida na Rede Municipal de Educação de Niterói, em

- (A) dois ciclos.
- (B) quatro ciclos.
- (C) seis ciclos.
- (D) oito ciclos.
- (E) dez ciclos.

06 O art. 11 da LDBEN nº 9.394/1996, que trata da Organização da Educação Nacional, determina que os Municípios têm por incumbência:

- (A) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (C) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (D) assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior.
- (E) prestar assistência técnica e financeira aos Estados e ao Distrito Federal.

07 De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a avaliação da deficiência, quando necessária, será realizada por

- (A) pediatra e professor especialista.
- (B) grupo técnico e disciplinar.
- (C) neuropediatra e psicólogo.
- (D) equipe clínica e terapeuta.
- (E) equipe multiprofissional e interdisciplinar.

08 Acerca das práticas escolares inclusivas, Maria Terezinha Santos afirma que “as mudanças não ocorrem pela mera adoção de práticas diferentes de ensinar. Elas dependem da elaboração dos professores sobre o que lhes acontece no decorrer da experiência educacional inclusiva que eles se propuseram a viver”. Assim, a Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, demanda

- (A) um ensino adaptado para estudantes a partir de um único currículo.
- (B) a educação dos que não conseguem acompanhar o progresso dos demais colegas, reforçando a previsibilidade da aprendizagem.
- (C) uma aprendizagem individualizada com ensino adaptado para alguns alunos.
- (D) um ensino diferente para todos, em que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades.
- (E) a formação de turmas homogêneas, considerando o desempenho escolar padronizado e homogêneo dos alunos.

09 Ana Luiza Smolka diz que “nem todo dizer constitui a leitura e a escritura, mas toda a leitura e toda a escritura são constitutivas do dizer”. Para a autora, a alfabetização movimenta-se pela aquisição da linguagem escrita como um processo discursivo, considerando

- (A) as práticas de ensino da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva de linguagem como forma de interação e interlocução.
- (B) a aprendizagem unívoca e literal das palavras, codificando e decodificando o sistema alfabético da língua materna.
- (C) a estrutura sonora da palavra através do método fônico, com a pronúncia isolada dos fonemas de uma palavra.
- (D) usos e práticas do letramento que marcam a oralidade nas diferentes esferas sociais.
- (E) informações sobre as letras e seus nomes e a visão sequencial de ocorrência das hipóteses pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética.

10 Para Cecília Goulart “aprender a escrita somente tem sentido se implicar a inclusão das pessoas no mundo da escrita, ampliando sua inserção política e participação social”. De acordo com a pesquisadora, o processo de alfabetização deve priorizar

- (A) as relações entre letras e sons até chegar à palavra, depois para frases e textos, com foco na percepção auditiva.
- (B) a noção de letramento como via única para o trabalho escolar de alfabetização.
- (C) os nomes das letras para, posteriormente, realizar a combinação de consoantes e vogais.
- (D) o texto como objeto de leitura, compreendendo a palavra até chegar às sílabas e letras, com ênfase na percepção visual.
- (E) o valor social da leitura e da escrita e a abertura para a inserção dos sujeitos no vasto mundo da escrita.

11 Durante a redemocratização no Brasil, especificamente no campo pedagógico, o pensamento marxista ganhou um espaço especial e um estilo próprio. Assim, teve como criador da “escola de pensamento pedagógico” o intelectual brasileiro

- (A) Anísio Teixeira.
- (B) Darcy Ribeiro.
- (C) Demerval Saviani.
- (D) Leonel Brizola.
- (E) Paulo Freire.

12 Para Osmar Fávero e Giovanni Semeraro, a construção do público no pensamento educacional brasileiro pressupõe uma concepção de democracia que institui sujeitos políticos ativos e capazes de responsabilidades sociais, oportunizada quando há

- (A) alinhamento à iniciativa privada e ao mercado educacional.
- (B) preparação de cidadãos submetidos a projetos internacionais.
- (C) sintonia com a promoção social e intelectual das camadas populares.
- (D) convergência da conquista de espaço entre público e privado.
- (E) debates e diferentes dinâmicas nas aulas expositivas.

13 “Surge nos países industrializados após o término da Segunda Guerra Mundial, quando, num novo contexto para o capitalismo, países europeus e os Estados Unidos começam a se preocupar com a democratização da educação no sentido de elevação do nível geral da instrução da população, formação de mão de obra para o desenvolvimento econômico e a formação para a cidadania em sociedades modernas e pluralistas.” O trecho destacado é de José Carlos Libâneo, considerando as disputas entre currículo e didática. De acordo com seu pensamento, a escola prevista nesse modelo está alinhada às visões

- (A) multicultural e do currículo de formação cultural.
- (B) da pedagogia tradicional e do currículo tradicional.
- (C) sociológica-intercultural e do currículo sociocultural.
- (D) dialética histórico-cultural e do currículo de formação cultural e científica.
- (E) neoliberal e do currículo de resultados.

14 “[...] Na sociedade atual, pode-se perceber que já não é possível compreender a educação sem a escola, porque a escola é a forma dominante e principal da educação.” Para Demerval Saviani, a educação é uma atividade que supõe a heterogeneidade no ponto de partida e a homogeneidade no ponto de chegada. Nesse sentido, preocupar-se com a educação significa

- (A) engajar-se pela elevação do nível cultural das massas.
- (B) sustentar a defesa de privilégios, essência da postura elitista.
- (C) relegar a educação meramente ao senso comum.
- (D) fazer uso da escola no sentido da dominação de classe.
- (E) desenvolver nos estudantes a capacidade de autoridade.

15 Darcy Ribeiro, em meados do governo Brizola, desabafou em um de seus inúmeros pronunciamentos:

É preciso que se diga com toda clareza que nada há de mais simples, nem de mais econômico, nem de mais eficaz e acessível do que a educação com uma boa professora primária. Foi ela só, com seu quadro negro e suas caixas de giz, que educou o mundo. Evidentemente a professora pode ser ajudada por meios

extraescolares, mas é ainda ela a única e insubstituível força educativa com que se pode contar. (Ghiraldelli Jr., 1990, p. 216).

Nesse sentido, entende-se que o papel de educadores é central na educação escolar, a qual se concretiza a partir da

- (A) ação dos trabalhadores da educação nas condições estruturantes das políticas e dos programas educacionais.
- (B) mediação e das relações autoritárias constituídas no campo da ação cotidiana.
- (C) ação educativa na qual se criam espaços de práticas conservadoras.
- (D) simultaneidade das relações vividas apenas por alunos-professores.
- (E) coordenação do planejamento e da avaliação das atividades escolares.

16 Nilma Lino Gomes aponta novos paradigmas no horizonte pedagógico mediante a inserção cada vez maior do trato da diversidade cultural e étnico-racial nos currículos escolares. Para a autora, descolonizar o currículo implica

- (A) promover uma postura de conformismo entre os estudantes.
- (B) circundar os limites de construção de um currículo cultural.
- (C) garantir lugar à igualdade nos discursos e práticas curriculares.
- (D) superar a perspectiva eurocêntrica do conhecimento e do mundo.
- (E) estabilizar os modelos epistemológicos dominantes.

17 Gestão democrática é um princípio consagrado pela Constituição Federal Brasileira vigente e na escola abrange as dimensões

- (A) pedagógica, administrativa e organizacional.
- (B) pedagógica, administrativa e financeira.
- (C) pedagógica, estrutural e organizacional.
- (D) educativa, filosófica e administrativa.
- (E) educativa, instrucional e financeira.

18 A aprendizagem baseada em projetos permite a integração de diversos saberes com o protagonismo dos alunos na construção de seu conhecimento, de acordo com o Referencial Curricular Municipal. O documento baseia-se no pensamento de Fernando Hernández e prevê, na prática pedagógica,

- (A) uma definição de habilidades para desenvolvimento de competências.
- (B) a aplicação de uma opção didática aos centros de interesse.
- (C) certa facilidade na aquisição do conhecimento por parte do aprendiz.
- (D) o uso de estratégias de aprendizagem visando ao treinamento cognitivo.
- (E) um percurso ordenado em função dos diferentes aspectos da informação trabalhados e dos procedimentos utilizados.

19 Para Tardif, a prática docente integra diferentes saberes e mantém diferentes relações com eles. Nesse sentido, o autor define o saber docente como

- (A) um saber profissional, formado apenas pelos conhecimentos produzidos nos centros acadêmicos.
- (B) um saber plural, constituído de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.
- (C) um saber experiencial, constituído pelas experiências de vida, abarcando as histórias, saberes e fazeres de cada sujeito.
- (D) um saber amálgama, a partir das convergências relacionadas aos saberes mobilizados exclusivamente na ação pedagógica.
- (E) um saber compósito, focalizando competências profissionais tão só da formação para o magistério.

20 Para Luckesi “os instrumentos de avaliação da aprendizagem, também, não podem ser quaisquer instrumentos, mas sim os adequados para coletar os dados que estamos necessitando para configurar o estado de aprendizagem do nosso educando”. Nesse sentido, esses instrumentos devem

- (A) ser adequados parcialmente na linguagem e na clareza, mas levem o educando a compreender exatamente o que está sendo pedido a ele.

- (B) ser adequados aos conteúdos essenciais planejados e destacar apenas o processo de ensino.
- (C) ser de amplo alcance aos conteúdos considerados mínimos numa determinada unidade de ensino-aprendizagem.
- (D) ser adequados ao tipo de conduta e habilidade que está sendo avaliado (informação, compreensão, análise, síntese, aplicação).
- (E) facilitar a aprendizagem do educando e lhe servir apenas de reforço do que já aprendeu.

Tópico: Fundamentos da Educação – Nível Superior

21 O art. 61 da LDBEN nº 9.394/1996, que trata da Educação Especial, determina que essa modalidade de educação escolar seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para

- (A) educandos com deficiência de natureza física, mental, intelectual e altas habilidades/superdotação apenas.
- (B) educandos com altas habilidades ou superdotação.
- (C) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) alunos com deficiência e com autismo, síndromes do espectro autista e psicose infantil estritamente.
- (E) alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos, como dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

22 O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica contempla o conceito de Educação Básica, considerando a articulação, integração e transição entre as etapas

- (A) Pré-Escolar, Educação Infantil e Fundamental.
- (B) Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.
- (C) Infantil, Fundamental e Média.
- (D) Educação Especial, Infantil, Fundamental e Média.
- (E) Pré-Escolar, Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.

23 Para Ilma Veiga, os princípios do Projeto Político-Pedagógico são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e

- (A) remuneração dos profissionais de ensino.
- (B) fomento da educação em tempo integral.
- (C) elevação da escolaridade média.
- (D) universalização do atendimento escolar.
- (E) valorização do magistério.

24 Segundo os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói, os nove anos do Ensino Fundamental são organizados em

- (A) primeiro ciclo (1º ao 3º anos de escolaridade), segundo ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (B) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ao 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (C) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ano de escolaridade), terceiro ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), quarto ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quinto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (D) primeiro ciclo (1º ao 6º anos de escolaridade) e segundo ciclo (7º ao 9º anos de escolaridade).
- (E) primeiro ciclo (1º ao 5º anos de escolaridade) e segundo ciclo (6º ao 9º anos de escolaridade).

25 O movimento renovador do ensino no Brasil que, entre os anos 60 e o início dos anos 80, ganhou uma vertente especial e se tornou um ideário educacional próprio é:

- (A) Pedagogia de Célestin Freinet.
- (B) Pedagogia de Paulo Freire.
- (C) Sociologia Crítica da Educação.
- (D) Desburocratização da Escola.
- (E) Teoria da Aprendizagem Significativa.

26 No Brasil dos anos 90, viveu-se um clima de maior liberdade, em que foram realizadas a reorientação das leituras pedagógicas, de acordo com Paulo Ghiraldelli. Nesse período, houve um enorme número de frentes de programas educacionais abertos e a criação de três grandes exames, sendo eles:

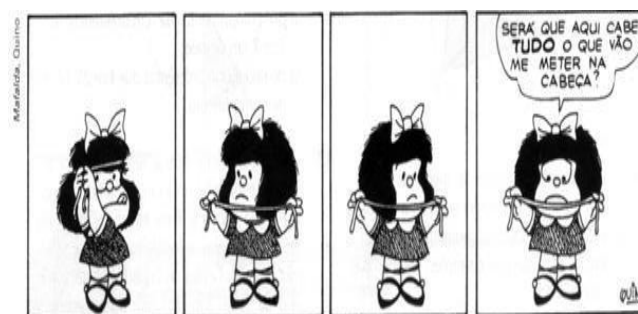
- (A) SAEB, REVALIDA e ENADE.
- (B) SAEB, IDEB e ENEM.

- (C) SAEB, INEP e Exame Nacional de Cursos.
- (D) SAEB, ENEM e "Provão".
- (E) SAEB, ENCCEJA e ENADE.

27 Inúmeras tentativas de articulação dos conhecimentos tratados pelas diferentes disciplinas escolares têm sido realizadas, segundo os mais diversos referenciais de nomes variados. Quando o processo de interação é feito entre duas ou mais disciplinas, com um grau de reciprocidade em que o intercâmbio entre elas propicie o enriquecimento de todas, ele é denominado

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) método de projetos.
- (C) pluridisciplinaridade.
- (D) transdisciplinaridade.
- (E) interdisciplinaridade.

28 Segundo Nelson Piletti, "é através da educação que nos submetemos às regras, hierarquias e padrões sociais para viver em grupo".



Para o autor, a contribuição da Sociologia para a Educação abrange ao menos dois pontos

- (A) o estudo dos processos e das influências sociais.
- (B) a atividade educativa e a aplicação dos conhecimentos.
- (C) os estudos de caso e as aulas de Sociologia.
- (D) a experimentação e os métodos.
- (E) as vinculações e o papel das outras instituições.

29 O Dia Nacional de Denúncia Contra o Racismo, tratado como o dia de denúncia das repercussões das políticas de eliminação física e simbólica da população afro-brasileira no pós-abolição, é comemorado em

- (A) 21 de março.
- (B) 13 de maio.
- (C) 23 de julho.
- (D) 20 de novembro.
- (E) 20 de dezembro.

30 Cipriano Luckesi propõe “que a avaliação do aproveitamento escolar seja praticada, tendo por base seus aspectos essenciais e, como objetivo final, uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando”. Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá

- (A) aferir o aproveitamento escolar para a aprovação ou reprovação do educando.
- (B) admitir como válido somente os conteúdos normatizados por especialistas.
- (C) coletar, analisar e sintetizar apenas as manifestações das condutas cognitivas dos educandos.
- (D) atribuir uma qualidade à configuração da aprendizagem, a partir de um nível de expectativa.
- (E) direcionar a aprendizagem desconsiderando o desenvolvimento.

Tópico: Língua Portuguesa

“Ser professora é um estilo de vida” (Wallace Cardozo, Rede Galápagos, Salvador)

No Recife, professora diz ter encontrado propósito de vida depois de começar a atuar com educação infantil: “Vou alfabetizar quantas crianças eu puder”



O período de isolamento acabou sendo uma oportunidade para que nós, educadores, buscássemos novas soluções para a sala de aula. Na Internet, encontrei o Polo e resolvi fazer a formação Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil. Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas. Pensando nisso, desenvolvi um *podcast*, o Educação & Família. Eu gravava em casa e enviava aos pais e responsáveis. Dessa forma, por menor que fosse seu nível de alfabetização, era possível estimular as crianças em casa.

Enquanto estive fazendo o *podcast*, ainda não havia conhecido a minha turma pessoalmente. Quando finalmente retornamos à modalidade presencial, fiquei surpresa ao perceber que algumas das crianças já liam. O comprometimento da família é fundamental para a aprendizagem, e eu pude perceber isso também dentro de casa. Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.

Além de professora sou gestora do Instituto Mucambo, cuja sede fica no quintal de minha casa. A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes. Com crianças em situação de vulnerabilidade, realizamos atividades como mediação de leitura, contação de histórias e distribuição de livros, além de arrecadação e doação de alimentos. No mesmo intuito de envolver as famílias, fazemos periodicamente rodas de leitura com as mães.

Inscrevemos o Instituto Mucambo no programa *Leia com uma criança* e recebemos caixas de livros. Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil. Gosto dos cursos da plataforma porque são objetivos e práticos. Esse tipo de abordagem é muito importante para professores porque geralmente temos muita vontade de aprender, mas pouco tempo. Usei os livros na escola, no instituto e também em casa. Por aqui, o maior sucesso foi o *Meu crespo é de rainha*. Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo. Quando eu disse que não, disseram que queriam ter o cabelo crespo.

Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que

não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.

Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Formada em letras, dava aulas de inglês e de língua portuguesa, até começar a lecionar na rede municipal, em 2016. Eu já entendia que a alfabetização era uma questão delicada, mesmo sem saber como funciona esse processo. Tive alunos do terceiro ano do ensino médio que não tinham autonomia para escrever.

A educação infantil me fez entender vulnerabilidades, como a pobreza e outras violações de direito. Esses contextos também existiam na realidade dos outros públicos com quem eu trabalhava antes, mas as crianças não mentem. Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso. Alfabetizar crianças expostas a situações de vulnerabilidade ocasionadas pela pobreza é um desafio enorme.

Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança. Durante a pandemia, por exemplo, enviamos fichas de atividades. Não funcionavam muito bem porque as fichas devem ser a finalização de todo um processo lúdico de ensino e aprendizagem, e os pais não são (nem têm que ocupar o papel de) professores. Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.

Ser professora é mais do que uma profissão. É um estilo de vida. Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana. O Instituto Mucambo, espaço onde posso experimentar, tem me ajudado muito nesse processo. Levo para a escola o que aprendo lá, e vice-versa. Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar. Como diz a letra da canção, “a gente quer comida, diversão e arte”.

Disponível em: https://www.itausocial.org.br/noticias/ser-professora-e-um-estilo-de-vida/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiAp5qsBhAPEiwAP0qeJjaATmxip8Xd_91FihDufStbSH1dmUZORUMHWGygoZiMKDvDyE6bdBoCQvUQAvD_BwE. Acesso em 23 dez.2023.

31 Em relação à sintaxe, aponte o período em que o trecho destacado tem função de objeto direto.

- (A) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos.”
- (B) “Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).”
- (C) “Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil.”
- (D) “Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo.”
- (E) “Ser professora é mais do que uma profissão.”

32 No trecho “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo”, encontram-se duas marcações do fenômeno da crase. É correto afirmar que crase nada mais é que

- (A) o sinal gráfico superposto ao artigo definido que antecede um substantivo feminino.
- (B) um recurso utilizado pela autora para desfazer ambiguidades.
- (C) um fenômeno fonético que consiste na fusão entre duas vogais iguais.
- (D) uma forma de indicar movimento na direção de um lugar ou de algum ser.
- (E) a maneira como se deve marcar um adjunto adverbial de lugar.

33 O texto “Ser professora é um estilo de vida” tem claramente a finalidade de esclarecer o leitor por meio da apresentação de um determinado assunto. Em linguagem clara e concisa, o autor desse tipo de texto não tem a pretensão de convencer o leitor, mas apenas manifestar seu ponto de vista, sua ideia. É correto afirmar, então, que esse é um texto do tipo

- (A) descritivo.
- (B) expositivo.
- (C) narrativo.
- (D) injuntivo.
- (E) argumentativo.

34 Considerando que o “a”, como palavra, pode ser classificada como artigo definido, preposição ou pronome pessoal, observe as seis ocorrências que se encontram no parágrafo “Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil”. É correto afirmar que trata-se de

- (A) artigo definido em todas as ocorrências.
- (B) artigo na primeira, quarta e quinta ocorrência, preposição na sexta e pronome pessoal na segunda e na terceira.
- (C) pronome pessoal na terceira e na sexta ocorrência, artigo definido na segunda e preposição nas demais.
- (D) preposição na terceira e na sexta ocorrência, pronome pessoal na primeira e artigo definido nas demais.
- (E) preposição na terceira e na quinta ocorrência, sendo artigo nas demais.

35 De acordo com as regras gramaticais, ao contrário do verbo regular, verbo irregular é aquele que pode não apresentar as mesmas desinências do paradigma da conjugação a que pertence e/ou, em termos fonéticos, pode sofrer alterações no seu radical. Tendo isso em consideração, marque a opção em que todas as formas verbais retiradas do texto pertencem a verbos irregulares.

- (A) *estão – sendo – disseram – quer*
- (B) *estão – fiquei – surgiu – disseram*
- (C) *fiquei – surgiu – pensamos – acabou*
- (D) *pensamos – acabou – quer – posso*
- (E) *entendia – acabou – estão – surgiu*

36 No período “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso”, observa-se a presença da palavra “que” no papel de conjunção integrante. Tendo ciência disso, marque o trecho em que o “que” destacado tem a mesma classificação.

- (A) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”
- (B) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias

que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”

- (C) “Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas?”
- (D) “Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”

37 Com relação ao curso de formação realizado pela professora, é INCORRETO afirmar que esse curso é

- (A) prático e objetivo.
- (B) realizado a distância por meio de uma plataforma.
- (C) importante para quem dispõe de pouco tempo e muita vontade de aprender.
- (D) tem como foco a mediação de leitura para o público infantil.
- (E) destinado à melhoria de desempenho no Ensino Médio e no EJA.

38 De acordo com o relato da professora Rebeca, a relação com seus alunos em situação de vulnerabilidade se deu presencialmente

- (A) por meio do *podcast* Educação & Família.
- (B) assim que ela encerrou sua formação em Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil.
- (C) após o período de isolamento decorrente da pandemia.
- (D) quando ela começou a lecionar na rede municipal.
- (E) na sede do projeto Leituras Brincantes.

39 Aponte o período em que a expressão destacada é um complemento nominal.

- (A) “Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas.”
- (B) “Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança.”
- (C) “Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana.”
- (D) “Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.”
- (E) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”

40 A preposição “com” pode indicar companhia, ajuntamento, simultaneidade, modo, meio, instrumento, etc. Em um dos fragmentos a seguir essa preposição indica companhia. Aponte-o.

- (A) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”
- (B) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”
- (C) “Antes disso, atuei com o ensino médio e a educação de jovens e adultos.”
- (D) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso.”

Tópico: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o Acesso. É a elevação do funcionário da classe final de uma série de classes à classe inicial de outra do mesmo grupamento ocupacional, ou diferente, observando o interstício na classe, reservadas

Assinale a opção correta.

- (A) 25% (Vinte e cinco por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (B) 30% (trinta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (C) 50% (cinquenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (D) 50% (cinquenta por cento) das vagas somente para provimento por concurso público externo.
- (E) 60% (sessenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.

42 São requisitos para a posse, segundo o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói:

- (A) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (B) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 21 (vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (C) nacionalidade brasileira; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (D) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo.

(E) nacionalidade brasileira, portuguesa ou americana na forma da lei; idade de 21 (Vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.

43 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o prazo do início do exercício do cargo. Assinale a opção correta.

- (A)** Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada.
- (B)** Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.
- (C)** Prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.
- (D)** Prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da posse, nos demais casos.
- (E)** O Estatuto não prevê prazo do início do exercício do cargo.

44 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói elenca os deveres do funcionário municipal. Assinale a opção que descreve ao menos três deveres.

- (A)** Assiduidade, lealdade e respeito às normas legais e regulamentares, e aproveitamento.
- (B)** Assiduidade, pontualidade, urbanidade, discrição e boa conduta.
- (C)** Pontualidade, reversão, acesso e boa conduta.
- (D)** Urbanidade, nomeação, reintegração e promoção.
- (E)** Promoção, acesso e reintegração.

45 As licenças serão concedidas nos seguintes casos:

- (A)** motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (B)** tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato apenas legislativo.
- (C)** tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (D)** tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (E)** tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

46 A falta do servidor ao serviço importará em perda integral das gratificações não incorporadas ao vencimento do respectivo mês, desde que ocorra

- (A)** por mais de 2 (dois) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (B)** por mais de 3 (três) dias alternados, desde que não devidamente justificada.
- (C)** por mais de 3 (três) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (D)** por mais de 3 (três) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.
- (E)** por mais de 4 (quatro) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.

47 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, a responsabilidade administrativa resulta de

- (A) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras apenas da dignidade.
- (B) omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (C) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele.
- (D) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (E) atos praticados ou omissões ocorridas por terceiros no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade.

48 A pena de suspensão será aplicada ao servidor público do município de Niterói nos seguintes casos:

- (A) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.
- (B) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de suspensão.
- (C) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de advertência.
- (D) desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.
- (E) falta grave; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.

49 Nos casos de ausência ao serviço, sem causa justificada, por mais de 60 (sessenta) dias, intercaladamente, durante o período de 12 (doze) meses, será aplicada a pena de

- (A) advertência verbal.
- (B) suspensão.
- (C) multa.
- (D) repreensão.
- (E) demissão.

50 Conforme estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, prescreverá em

- (A) 1 (um) ano a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (B) 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 5 (cinco) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (C) 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (D) 4 (quatro) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (E) 5 (cinco) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.